

MANIFESTO DA GREVE DO CIDADÃO COMUM

CONCIDADÃOS, CONCIDADÃS, CAMARADAS, AMIGOS,
COLEGAS, FAMÍLIA:

VIVEMOS ESCRAVIZADOS SEM SENHOR. VIVEMOS
AGRILHOADOS SEM CORRENTES.

PRESOS NOS CORREDORES DAS INSTITUIÇÕES ESTATAIS.
PERDIDOS NO EMARANHADO DE PAPÉIS E PROCEDIMENTOS
QUE NOS IMPÕEM EM ABONO DO FUNCIONAMENTO DO
SISTEMA.

PREENCHEMOS PAPÉIS. FORMULÁRIOS.

ABRIMOS E FECHAMOS ACTIVIDADES.

EMITIMOS RECIBOS. VALIDAMOS FACTURAS.

SUBMETEMOS DECLARAÇÕES. TRIMESTRAIS. ANUAIS.

VALIDAMOS AS DECLARAÇÕES.

PREENCHEMOS ANEXOS. ENTREGAMOS ANEXOS.

PEDIMOS SENHAS. CÓDIGOS.

CONFIRMAMOS AS SENHAS. CONFIRMAMOS OS CÓDIGOS.

FAZEMOS CONTAS DE SOMAR, CONTAS DE SUMIR.

VERIFICAMOS AS CONTAS.

SUBMETEMOS AS CONTAS NA ESPERANÇA DE QUE A
MATEMÁTICA SE TENHA TORNADO ENTRETANTO UMA CIÊNCIA
SOCIAL E HUMANA.

MAS NÃO!

CONTINUA EXACTA! EXACTAMENTE VAZIA COMO OS NOSSOS
BOLSOS E AS NOSSAS VIDAS!

E ASSIM CONTINUAMOS. E ASSIM NOS DÃO INSTRUÇÕES.

PARA QUE PEÇAMOS FACTURAS.

A FACTURA DA BICA, DO PASTEL DE NATA. DO JORNAL QUE
NÃO TEMOS TEMPO PARA LER.

A FACTURA DA SORTE! O CARRO CUJA GASOLINA E
MANUTENÇÃO NÃO TEREMOS DINHEIRO PARA PAGAR.

FACTURAS QUE VÃO DIRECTAMENTE PARA UM SÍTIO. UM SITE.
UM LUGAR QUE AINDA NÃO SABEMOS MUITO BEM O QUE É OU
ONDE FICA.

“É O SISTEMA!” – OUVIMOS DIZER.

O SISTEMA. UBÍQUO. TAL COMO DEUS.

AO MESMO TEMPO. EM TODA A PARTE.

E ASSIM NOS VAMOS VIGIANDO UNS AOS OUTROS.

O ENTRETENIMENTO QUE NOS DISTRÁI DA VERDADE.

A VERDADE TRANSFORMADA EM ENTRETENIMENTO.

POIS ENQUANTO PEDIMOS A FACTURA DE UM BALDE DE TINTA
E UM PAR DE TRINCHAS NA DROGARIA DO SENHOR SILVA O
GOVERNO PINTA PARANGONAS PARA ATRAIR DINHEIRO
PRONTO A IR À MÁQUINA DE LAVAR.

E ASSIM NOS VAMOS MANTENDO.

NA POBREZA. NA IGNORÂNCIA.

A BRINCAR À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA.

EM CADA HOMEM UM AGENTE DAS FINANÇAS.

A VIGIAR. A COBRAR. A PAGAR. A PUNIR.

PEDEM-NOS QUE SEJAMOS SUPER CIDADÃOS.

LEGISLAÇÃO. PROCESSOS. PROCEDIMENTOS. OPERAÇÕES.

UM TUDO SABER QUE NÃO NOS DEIXA RESPIRAR.

SOMOS FORMIGAS NO CARREIRO.

OVELHAS NO REBANHO.

MÉTRO-BOULOT-DODO.

O PROLETARIADO AUTOMATIZADO.

CONCIDADÃOS, CONCIDADÃS, CAMARADAS, AMIGOS,
COLEGAS, FAMÍLIA:

CANSEI DE SER SEXY!

EXAURIDA QUE ESTOU ENTRE AS MARCAÇÕES ON-LINE NA
SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA E OS FUNCIONÁRIOS DAS
FINANÇAS QUE NÃO SE RESPONSABILIZAM PELAS
INFORMAÇÕES QUE PRESTAM.

AS RECLAMAÇÕES QUE SE AMONTOAM À ESPERA DE
RESPOSTA.

DO MEU SEGUNDO ANDAR EM LISBOA QUE ESTOU A PAGAR EM
PRESTAÇÕES ATÉ AOS 72 ANOS, PROponho QUE NOS
REBELEMOS CONTRA AS INSTITUIÇÕES E A ORDEM SOCIAL
MUNDANA.

RECUSEMO-NOS A SER AGENTES DA ORDEM BUROCRÁTICA!

CONTRA O SUPER CIDADÃO, FAÇAMOS A GREVE DO CIDADÃO
COMUM!

A GREVE É UM DIREITO QUE ASSISTE A TODOS OS CIDADÃOS!

POR ISSO, A GREVE É UM DIREITO QUE ASSISTE AO CIDADÃO
COMUM!

IMBUÍDA DESTE ESPÍRITO COMEÇAREI HOJE!

HOJE SAIREI À RUA EM GREVE!

NÃO FAREI CONTUDO DOS MEUS ACTOS EXEMPLOS A SEGUIR!

POIS A GREVE DO CIDADÃO COMUM É PESSOAL E ESTA É A
MARCA DISTINTIVA DA GREVE DO CIDADÃO COMUM.

UMA MARCA DE LIBERDADE E CRIAÇÃO!

POIS CADA UM DEVERÁ ENCONTRAR A SUA FORMA DE
RESISTIR.

HOJE DAREI O MEU PRIMEIRO PASSO.

TALVEZ A GREVE JÁ TENHA MESMO COMEÇADO E HAJA NA
RUA OUTROS CIDADÃOS COMO EU.

ATRAVESSAREI POIS A ESTRADA COM O SEMÁFORO VERMELHO.

OS CONDUTORES BUZINARÃO. SORRIR-LHES-EI AO MOSTRAR-LHES UM MANGUITO.

E GRITAR-LHES-EI: “ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

CORREREI NUA NA AVENIDA DA LIBERDADE.

“UM ATENTADO AO PUDOR!” – DIRÁ O SUPER CIDADÃO.

AO QUE EU GRITAREI: “ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

NO METRO SALTAREI O TORNIQUETE AVARIADO.

O FISCAL CORRERÁ ATRÁS DE MIM.

QUERERÁ O MEU TÍTULO DE TRANSPORTE. UM DOCUMENTO. UM CARTÃO.

MOSTRÁ-LO-EI A SORRIR E DIREI: “NÃO ME APETECEU! ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

PAGAREI OS IMPOSTOS COM MOEDAS DE UM CÊNTIMO.

DIRÃO QUE NÃO POSSO. QUE HÁ UMA ENTIDADE. UMA REFERÊNCIA. UM MULTIBANCO.

E POR ISSO MESMO PARTIREI O MEU PORQUINHO MEALHEIRO NO BALCÃO. “ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

NO TRABALHO NÃO ENTREGAREI MAPAS AOS HÓSPEDES.

ELES QUE ERREM! QUE VAGUEIEM!

QUE VIVAM A CIDADE COMO UM FLÂNEUR! “ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

SEREI REPREENDIDA PELA ENTIDADE PATRONAL QUE PROCURA DUPLICAR OS SEUS RENDIMENTOS DIMINUINDO O VALOR DO MEU TRABALHO.

MAS AINDA ASSIM INSISTIREI E GRITAREI BEM ALTO: “ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

NA FACULDADE ENTRAREI NAS AULAS NAS QUAIS NÃO ESTOU INSCRITA. VIVEREI A VERDADEIRA AVENTURA DO CONHECIMENTO!

A FACULDADE É UM ESPAÇO DE LIBERDADE E CRIAÇÃO. A UNIVERSIDADE QUER-SE MULTIVERSIDADE!

OS PROFESSORES INSISTIRÃO NAS MINHAS INTENÇÕES.

QUE DEVO PREENCHER UM IMPRESSO. INSCREVER-ME. MUDAR DE TURMA. ENVIAR UM MAIL. FAZER UM REQUERIMENTO.

NÃO! NA FACULDADE DEVE LUTAR-SE CONTRA A BARBÁRIE DA IGNORÂNCIA!

POR ISSO, HOJE LEVANTO-ME AQUI E GRITO BEM ALTO: “ESTOU EM GREVE! É A GREVE DO CIDADÃO COMUM!”

CELEBRAREI A DESOBEDIÊNCIA E DESAFIAREI A ORDEM SOCIAL MUNDANA E AMESQUINHADORA.

VIVEREI POIS!

FAREI GREVE! A MINHA GREVE! A GREVE DO CIDADÃO COMUM!

10 DE FEVEREIRO DE 2020

PATRÍCIA CONDE

CIDADÃ COMUM